

BASE AEREA NAVAL DE SAO PEDRO DA ALDEIA/RJ

Estudo Técnico Preliminar 60/2025**1. Informações Básicas**

Número do processo:

2. Descrição da necessidade

2.1. A presente necessidade de contratação de empresa especializada na prestação de serviço de roçada mecanizada de grama, mato, capim-colonião e vegetação similar, com manejo e coleta, faz-se necessária em virtude de a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAeNSPA) possuir a atribuição de prestar apoio e manutenção de uma área de 1.828.910 m², a qual compreende áreas administrativas, operativas e residenciais do Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia. Tais áreas demandam manutenção permanente, a fim de manter os padrões de conservação necessários à circulação de automóveis e pessoas e, principalmente, à segurança das operações aéreas, que podem ser seriamente comprometidas caso a manutenção da vegetação não seja realizada. Cumpre registrar que o Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia (CAN-SPA) é composto por 13 (treze) Organizações Militares (OM) e 3 (três) Vilas Residenciais.

2.2. Especificamente quanto às Vilas Residenciais, estas dividem-se em 3 (três) áreas distintas, sendo elas:

2.2.1. Vila de Oficiais: compreende o perímetro localizado entre a Escola Almirante Carneiro Ribeiro, Casa da Praia Clube (Clube dos Oficiais), Rua Alberto Santos Dumont, Rua Tenente Möller, Portão II e Portão IV;

2.2.2 Vila de Praças: compreende o perímetro localizado entre o Portão IV, Capela Aeronaval de São Pedro da Aldeia, Portão V, Rua Alberto Santos Dumont, Policlínica Naval de São Pedro da Aldeia e Portão III; e

2.2.3. Quadra "G": compreende o perímetro composto por 50 (cinquenta) casas destinadas a militares das graduações de Suboficial e Sargentos, localizadas na Avenida Aeronaval, Bairro São José, São Pedro da Aldeia/RJ, em área externa ao Complexo Aeronaval, adjacente ao Centro Recreativo Gaivota (Clube de Praças)

2.3. O principal motor desta contratação é a natureza da Organização Militar, que opera um aeródromo, onde o crescimento descontrolado da vegetação nas áreas adjacentes às pistas de pouso e decolagem, pátios de aeronaves, *taxiways* e demais zonas de segurança, constitui um risco aviário iminente, além de comprometer a visibilidade e a segurança das operações aéreas, podendo configurar uma falha de segurança aeroportuária. No entanto, o escopo da necessidade se estende, de forma igualmente crucial, para a manutenção da área administrativa e da vila naval, onde o acúmulo de biomassa e detritos, e a presença de vegetação alta, além de impactar negativamente a estética e a qualidade de vida dos usuários, dificulta a fiscalização e segurança do perímetro, servindo de abrigo a vetores, animais peçonhentos e roedores, o que representa um risco à saúde pública e à integridade do patrimônio.

2.4. Assim, o problema a ser resolvido é a mitigação dos riscos operacionais, de segurança, sanitários e patrimoniais inerentes à proliferação da vegetação, garantindo que o CAN-SPA, seu aeródromo, e suas áreas de apoio e residenciais atendam aos padrões de segurança, higiene e limpeza exigidos pelas normas aeronáuticas e militares. A contratação visa, portanto, atender ao interesse público primário de manutenção da capacidade operacional da Força e da segurança da aviação, bem como ao interesse secundário de preservação da saúde e do bem-estar da família naval, em estrita consonância com os princípios da legalidade, eficiência e segurança dispostos no Art. 5º e nos demais preceitos da Lei nº 14.133/2021, que rege as contratações públicas.

2.5. O regime de execução a ser adotado será o de empreitada por preço unitário, conforme o Art. 6º, inciso XXVIII, da Nova Lei de Licitações e Contratos, por se adequar melhor à natureza dos serviços que possuem quantidades variáveis ou passíveis de ajustes. O serviço, por se configurar como um serviço de natureza contínua, será essencial

para assegurar a perenidade da segurança e o bom funcionamento das instalações militares, exigindo-se da futura contratada a máxima qualidade e o cumprimento rigoroso dos requisitos técnicos e ambientais aplicáveis, incluindo a remoção e destinação adequada de todo o material roçado, conforme previsto na legislação ambiental e correlata.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Departamento de Manutenção Urbana	Jonatas do Rosário Quintão

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1. Os requisitos da contratação para os serviços de roçada mecanizada de grama, mato, capim-colonião e vegetação similar, com manejo e coleta, são estabelecidos com o fito de garantir a segurança operacional do aeródromo, a salubridade das áreas residenciais e administrativas, a qualidade, a eficiência e a conformidade legal da execução, em estrito atendimento ao Art. 11, inciso I, da Lei nº 14.133/2021, que impõe o dever de buscar a melhor solução para o interesse público.

4.2. O principal requisito é que os serviços sejam executados de forma contínua e programada, com periodicidade determinada pela Fiscalização da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAENSPA), de modo a impedir o crescimento da vegetação acima dos limites de segurança operacional, em especial nas áreas adjacentes às pistas, pátios de aeronaves e *taxiways*, e dos limites sanitários nas áreas administrativas e nas Vilas Residenciais (Vila de Oficiais, Vila de Praças e Quadra "G").

4.3. A contratada deverá dispor de equipamentos mecanizados e adequados para a manutenção da área total de 1.828.910 m², como roçadeiras tratorizadas de porte compatível com a manutenção de grandes superfícies, complementadas por equipamentos manuais para arremates em locais de difícil acesso, como jardins, áreas próximas a edificações (incluindo as 13 Organizações Militares e as 50 casas da Quadra "G") e vias de circulação de automóveis e pessoas, garantindo a produtividade e a precisão necessárias ao cumprimento do cronograma.

4.4. É imperativo que todo o pessoal alocado no Complexo Aeronaval esteja devidamente capacitado, uniformizado e com os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários, conforme as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo a empresa responsável integralmente pela segurança e saúde de seus empregados e pelo cumprimento de todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias, em obediência ao Art. 121 da Lei nº 14.133/2021. Exige-se, ainda, que a empresa demonstre possuir habilitação técnica e operacional compatível com o objeto e dimensão da área, através de atestados de capacidade técnica devidamente registrados nas entidades profissionais competentes, em atendimento ao Art. 67 da Nova Lei de Licitações.

4.5. No que concerne à segurança operacional e patrimonial, a contratada deverá cumprir rigorosamente as normas internas de acesso e circulação, em especial nas Áreas de Segurança Aeroportuária e do Complexo Militar, e apresentar um plano de segurança e identificação de pessoal, a ser previamente aprovado pela Fiscalização da BAENSPA. Finalmente, o escopo dos serviços deve incluir a remoção, transporte e destinação final de todo o material roçado (biomassa e detritos), em estrito cumprimento da legislação ambiental vigente, como a Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e regulamentos correlatos, apresentando os devidos comprovantes de destinação ambientalmente adequada, de modo a evitar o acúmulo de detritos, a combustão espontânea e a proliferação de vetores, configurando-se como um requisito de sustentabilidade em aderência ao Art. 11, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021.

5. Levantamento de Mercado

5.1. O levantamento de mercado e a pesquisa preliminar de soluções existentes indicam a viabilidade de contratação dos serviços de roçada e limpeza mecanizada, configurados como serviços contínuos sem dedicação exclusiva de mão de obra, embora, neste caso específico, o objeto principal seja a disponibilização de maquinário e execução técnica do serviço. As soluções disponíveis no mercado se concentram em três vertentes principais: a execução

direta pela Administração Militar, a terceirização do serviço de roçada e limpeza mecanizada (solução adotada), e, em menor grau, a adoção de métodos alternativos de controle de vegetação.

5.2. Análise Comparativa das Soluções

A análise das soluções existentes e a justificativa para a escolha da contratação de terceiros decorrem da avaliação técnica, econômica e legal da capacidade de a Organização Militar executar, por meios próprios, a manutenção da vasta área de 1.828.910 m² do Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia (CAN-SPA).

5.2.1. Execução Direta Pela Administração Militar

A execução direta da roçada e limpeza por meio de pessoal e equipamentos próprios desta Base Aérea Naval apresenta óbices técnicos e econômicos intransponíveis. Para atender à demanda de manutenção contínua e especializada de uma área dessa magnitude, que abrange zonas críticas de segurança aeroportuária e amplas áreas residenciais, seria necessária a aquisição de frota específica de roçadeiras tratorizadas de grande porte, implementos agrícolas, além de veículos para o transporte da biomassa. Adicionalmente, haveria a necessidade de contratação de pessoal próprio em quantidade significativa e com qualificação técnica específica, bem como a manutenção, peças e combustíveis dos equipamentos. O ponto positivo seria o controle total sobre a execução; entretanto, os custos iniciais de investimento em máquinas e o custo operacional com pessoal, manutenção e *downtime* de equipamentos, configuram uma solução antieconômica e ineficiente para a Força. Esta alternativa implicaria o desvio de foco da missão principal da Organização Militar e demandaria recursos humanos e orçamentários incompatíveis com as dotações atuais, ferindo o princípio da eficiência, conforme o Art. 5º da Lei nº 14.133/2021.

5.2.2. Terceirização dos Serviços de Roçada e Limpeza Mecanizada (Solução Escolhida)

A terceirização da roçada mecanizada é a solução técnica e economicamente mais vantajosa e foi a escolhida, em observância ao princípio da economicidade e da busca pela melhor relação custo-benefício. O ponto positivo mais relevante é a transferência do ônus da gestão de pessoal, equipamentos e manutenção para a empresa contratada. A Administração Pública adquire o resultado esperado, ou seja, as áreas roçadas e limpas, sem a necessidade de investir na aquisição e manutenção de ativos e sem o risco de obsolescência tecnológica do maquinário. Ademais, empresas especializadas possuem *know-how* e escala que resultam em maior eficiência e produtividade na execução, o que é fundamental para a manutenção contínua de uma área de 1.828.910 m². O único óbice notório é a necessidade de fiscalização rigorosa, a qual será suprida pela correta aplicação do Art. 117 da Lei nº 14.133/2021, que trata da gestão e fiscalização de contratos, e pela emissão de Ordens de Serviço bem detalhadas para cada área (operacional, administrativa e residencial).

5.2.3. Fundamento Legal para a Terceirização (Execução Indireta)

A possibilidade legal de contratação de serviços por meio de execução indireta está prevista no Decreto nº 9.507 /2018, que dispõe sobre a execução indireta, mediante contratação, de serviços da Administração Pública federal. O Art. 3º do referido Decreto autoriza expressamente a contratação de serviços auxiliares, instrumentais ou acessórios, o qual entende-se abarcar o objeto desta contratação, uma vez que a manutenção de instalações não constitui atividade fim, nem está incluída nos incisos I a IV que representa o rol taxativo de vedações. Dessa forma, a roçada e limpeza, por serem atividades acessórias, instrumentais e não estratégicas para o cumprimento da missão final da Base Aérea Naval, amoldam-se perfeitamente à contratação por execução indireta, liberando o efetivo militar para as atividades finalísticas de segurança e operações aéreas.

6. Descrição da solução como um todo

6.1. A execução da roçada deverá abranger, mensalmente, a totalidade da área de 1.225.490 m², com foco na manutenção das condições ideais de segurança, salubridade e operabilidade do Complexo Aeronaval (CAN-SPA), que inclui áreas operativas (aeródromo e suas zonas de segurança), administrativas (Organizações Militares) e residenciais (Vila de Oficiais, Vila de Praças e Quadra “G”). Para fins de gestão, fiscalização e medição, a área total será segregada em lotes de serviço ou zonas de execução, com periodicidades e especificações técnicas distintas para cada uma, conforme o nível de criticidade e uso do solo.

DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS POR SETOR

Setor	Descrição	Perímetro (m)	Corte c/ trator (m²)	Corte c/ Roçadeira Costal (m²)	Total (m²)
1	Área Residencial – Vila de Oficiais.	9.495	189.001	42.490	231.491
2	Área Residencial – Vila de Praças.	9.968	63.594,5	25.626,5	89.221
3	Área Administrativa 1.	7.386	54.988	15.383,5	70.371,5
4	Área Administrativa 2.	16.256	113.620	35.451,5	149.071,5
5	Área Administrativa 3.	5.494	20.911	18.261	39.172
6	Área Administrativa 4.	15.618	194.142	51.279,5	245.421,5
7	Área Operativa e Aeródromo.	27.689	981.914	22.247,5	1.004.161,5
TOTAIS		91.906	1.618.170,5	210.739,5	1.828.910

DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS POR SUBSETORES

SETOR 1 - Área Residencial - Vila de Oficiais.

SETOR 1 - Área Residencial - Vila de Oficiais.					
Subsetor	Descrição	Perímetro (m)	Corte c/ trator m2	Corte c/ Roçadeira Costal m2	Total
1	Duas áreas adjacentes a Rua Almirante Monerat.	381	3.490	190,5	3.680

2	Área atrás do CPC até a lagoa de decantação.	2.200	171.900	1100	173.000
3	Área entre a Praça dos Oficiais e extensão do muro da Rua Ten. Möller e Rua Comandante Dante de Mattos.	1.200	5.190	600	5.790
4	Área da Caixa d'água da Vila de Oficiais.	144	1.228	72	1.300
5	Quatro áreas adjacentes ao Portão 4.	855	7.193	427,5	7.620,5
6	Canteiro em frente ao CPC.	173	0	1.570	1.570
7	Área do Praça do Helicóptero ao Portão II.	315	0	2.010	2.010
8	PNR Funcional 01.	183	0	1.720	1.720
9	PNR Funcional 02.	186	0	1.930	1.930
10	PNR Funcional 04.	206	0	2.550	2.550
11	PNR Funcional 05.	189	0	1.960	1.960
12	PNR Funcional 06.	212	0	2.690	2.690
13	PNR Funcional 07.	294	0	5.320	5.320
14	Praça dos Oficiais.	224	0	2.530	2.530
15	Área do Grêmio Aeronaval de Aeromodelismo.	231	0	2.150	2.150
16	Área do Grêmio de Náutica Aeronaval.	158	0	1.510	1.510
17	Área entre PNR Vila de Oficiais 1.	564	0	4.830	4.830
18	Área entre PNR Vila de Oficiais 2.	369	0	1.660	1.660
19	Área entre PNR Vila de Oficiais 3.	280	0	2.100	2.100
20	Área entre PNR Vila de Oficiais 4.	409	0	2.840	2.840
21	Área entre PNR Vila de Oficiais 5.	143	0	750	750

22	Rua Comandante Dante de Mattos.	579	0	1.980	1.980
TOTAIS DO SETOR 1		9.495	189.001	42.490	231.491
SETOR 2 - Área Residencial – Vila de Praças.					
Subsetor	Descrição	Perímetro (m)	Corte c/ trator m2	Corte c/ Roçadeira Costal m2	Total
1	Área entre a Rua Sgt Melo e o muro da Vila dos Oficiais.	1.020	13.690	510	14.200
2	Área da Quadra da Capela Aeronaval.	1.370	17.215	685	17.900
3	Praça Navio Aeródromo Ligeiro Minas Gerais.	161	1.220	80,5	1.300,5
4	Duas áreas na esquina da Rua Tenente Netto dos Reis com a Rua Tenente Possolo.	69	0	290	290
5	Área central da quadra da Vila de CB/MN na Rua Suboficial Silva Júnior.	684	3.508	342	3.850
6	Área da Praça da Vila de Praças.	339	0	5.590	5.590
7	Área entre a Rua Whiskey e muro do Pátio da Bandeira.	351	5.135	175,5	5.310,5
8	Área no entorno dos blocos de prédios Tamoios.	315	0	2.750	2.750
9	Área de esquina da Rua Alberto Santos Dumont e a Rua Tenente Möller na Vila de Praças.	117	861,5	58,5	920
10	Área adjacente a Rua Alberto Santos Dumont entre os Portões 3 e 4 (Campo de futebol em frente aos blocos de prédios).	1.070	21965	535	22.500

11	Entorno da Capela Aeronaval.	595	0	2.060	2.060
12	Área entre PNR Vila de Praças 1.	326	0	1.900	1.900
13	Área entre PNR Vila de Praças 2.	261	0	1.510	1.510
14	Área entre PNR Vila de Praças 3.	230	0	900	900
15	Área entre PNR Vila de Praças 4.	194	0	1.850	1.850
16	Área entre PNR Vila de Praças 5.	322	0	1.820	1.820
17	Área de esquina próximo ao Bloco de Prédios Tamoios.	81	0	370	370
18	Praça da Quadra G.	215	0	2.350	2.350
19	Área de Calçada da Quadra G.	473	0	470	470
20	Área adjacente ao muro do Portão V.	1.710	0	1.130	1.130
21	Área entre Rua Tenente Possolo e Rua Almirante Olavo de Araújo Oliveira	65	0	250	250
TOTAIS DO SETOR 2		9.968	63.594,5	25.626,5	89.221

SETOR 3 - Área Administrativa 1.

Subsetor	Descrição	Perímetro (m)	Corte c/ trator m2	Corte c/ Roçadeira Costal m2	Total
1	Área atrás da Praça D'Armas e entrada do estacionamento da Praça D'Armas.	484	7.178	242	7.420
2	Área entorno ao Mastro da Bandeira.	385	3.928	192,5	4.120,5
3	Área do Campo de Esportes.	749	24.226	374,5	24.600,5
4	Área da Piscina e caixa d'água da BAeNSPA.	712	18.444	356	18.800

5	Área em frente ao Departamento de Segurança Orgânica.	197	1.212	98,5	1.310,5
6	Área do Mastro da Bandeira.	273	0	1200	1200
7	Entorno da Praça D'Armas I.	449	0	1.570	1.570
8	Canteiro próximo à Praça D'Armas I	68	0	270	270
9	Canteiro 1 do estacionamento Praça D'Armas I	87	0	190	190
10	Canteiro 2 do estacionamento Praça D'Armas I	47	0	70	70
11	Canteiro 3 do estacionamento Praça D'Armas I	69	0	120	120
12	Canteiro 1	106	0	210	210
13	Canteiro 2	204	0	400	400
14	Entorno do Prédio do Comando.	334	0	1.390	1.390
15	Entorno do Museu Aeronaval.	327	0	2.600	2.600
16	Área entre BAN-44 e BAN-06.	163	0	370	370
17	Estacionamento do Prédio do Comando.	129	0	150	150
18	Estacionamento do Portão I	257	0	520	520
19	Estacionamento do PAPE	313	0	940	940
20	Área da Caixa D'Água	48	0	140	140
21	Área de aguada próxima à Caixa D'Água	127	0	930	930
22	Área da Piscina	251	0	350	350
23	Área adjacente ao muro entre o BAN-44 e o BAN-40.	877	0	580	580

24	Área adjacente ao Campo de Esportes e via principal.	475	0	1.740	1.740
25	Área do Palanque do Campo de Esportes.	255	0	380	380
TOTAIS DO SETOR 3		7.386	54.988	15.383,5	70.371,5
SETOR 4 - Área Administrativa 2.					
Subsetor	Descrição	Perímetro (m)	Corte c/ trator (m²)	Corte c/ Roçadeira Costal (m²)	Total (m²)
1	Área entorno do GAAPE.	320	2.370	160	2.530
2	Área do Espaço Blumenau até estacionamento da PNSPA.	809	16.596	404,5	17.000,5
3	Área do CLTI/Campo da PNSPA.	333	6.634	166,5	6.800,5
4	Área do Departamento de Tecnologia da Informação da Base.	283	2.459	141,5	2.600,5
5	Área dos Campos da Força e EsqdHU-2 até o PDU.	754	19.123	377	19.500
6	Área entre o estacionamento do Departamento de Tecnologia da Informação da BAeNSPA até o Rancho da Guarnição.	810	18.495	405	18.900
7	Área em frete ao Alojamento de Residentes "Macegão".	112	654	56	710
8	Área atrás do "Macegão" até os Alojamentos de 2ºSG/3ºSG	1.210	16.995	605	17.600
9	Campo do HS-1.	320	4.710	160	4.870
10	Área de estacionamento em frente a Superintendência de Infraestrutura da BAeNSPA.	452	13.174	226	13.400

11	Área da Quadra da Superintendência de Infraestrutura, CeIMSPA e garagens (BAeNSPA/CeIMSPA).	780	12.410	390	12.800
12	Canteiro 3.	216	0	400	400
13	Canteiro 4.	143	0	250	250
14	Canteiro 5.	12	0	10	10
15	Canteiro 6.	167	0	320	320
16	Canteiro 7.	136	0	260	260
17	Canteiro 8.	71	0	130	130
18	Canteiro 9.	131	0	210	210
19	Canteiro 10.	154	0	300	300
20	Canteiro 11.	175	0	340	340
21	Canteiro 12	241	0	410	410
22	Canteiro 13.	171	0	340	340
23	Canteiro 14.	137	0	240	240
24	Canteiro 15.	92	0	150	150
25	Canteiro 16.	18	0	20	20
26	Canteiro 17.	35	0	50	50
27	Canteiro 18.	105	0	180	180
28	Canteiro 19.	166	0	300	300
29	Canteiro 20.	219	0	470	470
30	Canteiro 21.	124	0	170	170
31	Canteiro 22.	63	0	80	80

32	Canteiro 23.	178	0	270	270
33	Canteiro 24.	175	0	330	330
34	Canteiro 25.	142	0	240	240
35	Canteiro 26.	15	0	10	10
36	Canteiro 27.	272	0	550	550
37	Área adjacente ao muro entre BAN-40 e Garagem.	555	0	270	270
38	Canteiro em frente ao Espaço Blumenau.	156	0	500	500
39	Canteiro em frente ao Auditório do ComForAerNav e NAS-ComForAerNav.	171	0	560	560
40	Canteiros em frente a Divisão de Conforto, CLTI e Campo da PNSPA.	374	0	610	610
41	Canteiro em frente ao Campo da PNSPA.	191	0	340	340
42	Canteiro da PNSPA 1.	77	0	270	270
43	Canteiro da PNSPA 2.	76	0	400	400
44	Canteiro da PNSPA 3.	333	0	900	900
45	Canteiro da PNSPA 4.	191	0	600	600
46	Canteiro da PNSPA 5.	81	0	320	320
47	Canteiro do DTI 1.	287	0	540	540
48	Canteiro do DTI 2.	100	0	240	240
49	Canteiro do DTI 3.	42	0	110	110
50	Canteiro em frente Campo do HA-1, Escoteria e Paio de Suprimentos.	617	0	1.140	1.140
51	Canteiro em frente ao Alojamento de Não Residentes CB-MN.	149	0	720	720

52	Canteiro ao lado do Alojamento "Macegão".	128	0	440	440
53	Canteiro em frente a Lavanderia.	67	0	220	220
54	Canteiro em frente ao Alojamento do de SO-1SG.	99	0	420	420
55	Canteiro em frente ao Rancho da Guarnição.	200	0	940	940
56	Canteiro ao lado do Refeitório de SO-SG.	73	0	230	230
57	Área atrás do Rancho da Guarnição.	277	0	1.070	1.070
58	Canteiro em frente ao Campo do HS-1.	140	0	170	170
59	Canteiro em frente a Divisão de Suprimentos e DEA.	220	0	10.400	10.400
60	Área atrás da Divisão de Suprimentos.	55	0	160	160
61	Canteiro em frente ao CeIMSPA 1.	38	0	50	50
62	Canteiro em frente ao CeIMSPA 2.	34	0	50	50
63	Canteiro em frente ao CeIMSPA 3.	109	0	210	210
64	Área do CeIMSPA.	233	0	560	560
65	Canteiro central do estacionamento do CeIMSPA.	45	0	110	110
66	Canteiro em frente ao estacionamento do CeIMSPA.	60	0	210	210
67	Posto de gasolina do CeIMSPA.	84	0	300	300
68	Garagem do CeIMSPA.	123	0	500	500
69	Área lateral à Garagem.	57	0	200	200
70	Área lateral ao BAN-40.	112	0	310	310

71	Área do BAN-40.	252	0	520	520
72	Área da Carpintaria.	122	0	420	420
73	Área ao lado do Portão III	187	0	120	120
74	Canteiro adjacente ao campo da Estação Rádio	232	0	490	490
75	Canteiro adjacente ao campo entre a Estação Rádio e HU-1.	368	0	710	710
TOTAIS DO SETOR 4		16.256	113.620	35.451,5	149.071,5

SETOR 5 - Área Administrativa 3.

Subsetor	Descrição	Perímetro (m)	Corte c/ trator (m²)	Corte c/ Roçadeira Costal (m²)	Total (m²)
1	Área entre EsqdHA-1 e EsqdHS-1 (parte não operativa).	333	5.374	166,5	5.540,5
2	GIS.	195	0	900	900
3	Campo do Estacionamento do CIAAN.	458	722	229	951
4	Canteiro lateral do EsqdHU-1.	138	0	230	230
5	Campo em frente ao EsqdHU-1.	150	0	1.450	1.450
6	Canteiro do EsqdHU-1.	145	0	280	280
7	Campo em frente ao EsqdHU-2.	143	0	1.270	1.270
8	Campo em frente ao EsqdHU-2/EsqdHI-1.	213	0	2.560	2.560
9	Canteiro do EsqdHU-2.	105	0	170	170
10	Canteiro em frente ao EsqdHI-1/EsqdHA-1.	161	0	1.590	1.590

11	Canteiro do EsqdHI-1.	108	0	180	180
12	Campo em frente ao EsqdHA-1.	148	0	1.340	1.340
13	Canteiro do EsqdHA-1.	253	0	370	370
14	Campo em frente ao EsqdHA-1.	140	0	1.110	1.110
15	Canteiro adjacente ao campo entre o EsqdHA-1 e o EsqdHS-1.	165	0	220	220
16	Área lateral ao EsqdHS-1.	155	0	360	360
17	Canteiro do EsqdHS-1.	115	0	620	620
18	Canteiro 1 do estacionamento do EsqdHS-1.	41	0	60	60
19	Canteiro 2 do estacionamento do EsqdHS-1.	38	0	40	40
20	Canteiro 3 do estacionamento do EsqdHS-1.	82	0	240	240
21	Canteiro 4 do estacionamento do EsqdHS-1.	101	0	310	310
22	Canteiro 1 do estacionamento do GAerNavMan.	160	0	760	760
23	Canteiro 2 do estacionamento do GAerNavMan.	190	0	750	750
24	Canteiro 3 do estacionamento do GAerNavMan.	186	0	910	910
25	Canteiro 4 do estacionamento do GAerNavMan.	29	0	50	50
26	Campo do entorno do Alojamento de Alunos do CIAAN.	519	7.161	259,5	7.420,5
27	Alojamento de Alunos do CIAAN.	59	0	190	190
28	Campo em frente ao GIS.	290	3.595	145	3.740

29	Área da churrasqueira do GIS.	58	0	110	110
30	Campo entre o DIACTA e área de estacionamento do CIAAN.	342	4.059	171	4.230
31	Área ao lado do DIACTA e Estação Meteorológica.	274	0	1.220	1.220
TOTAIS DO SETOR 5		5.494	20.911	18.261	39.172
SETOR 6 - Área Administrativa 4.					
Subsetor	Descrição	Perímetro (m)	Corte c/ trator m2	Corte c/ Roçadeira Costal m2	Total
1	Área do Estacionamento do CeIMSPA até o Horto	812	11.994	406	12.400
2	Área do campo do CIAAN	705	16.348	352,5	16.700,5
3	Área do Portaló do CIAAN.	106	0	270	270
4	Área administrativa do CIAAN	1.150	16.825	575	17.400
5	Área do campo do NFRN	445	10.378	222,5	10.600,5
6	Área atrás do NFRN até o EsqdVF-1	1.420	103.290	710	104.000
7	Área atrás do Bosque da BAeNSPA.	897	23.052	448,5	23.500,5
8	Área ao entorno do campo do EsqdVF-1	1.090	12.255	545	12.800
9	Canteiro 28.	359	0	520	520
10	Canteiro 29.	192	0	330	330
11	Canteiro 30.	631	0	960	960
12	Canteiro 31.	692	0	2.070	2.070

13	Área lateral ao pátio do EsqdVF-1	142	0	470	470
14	Área do Pátio da Bandeira do CIAAN.	241	0	770	770
15	Área da Âncora do CIAAN.	193	0	1.350	1.350
16	Área entre prédios do CIAAN.	507	0	2.550	2.550
17	Área do entorno do prédio do Comando e UTEPAS.	592	0	2.500	2.500
18	Palanque do CIAAN.	122	0	160	160
19	NFRN.	562	0	1.970	1.970
20	Campo de Ordem Unida do NFRN.	292	0	5.210	5.210
21	Canteiro adjacente ao Campo de Ordem Unida do NFRN.	157	0	200	200
22	Canteiro adjacente ao Campo do CIAAN.	578	0	610	610
23	Área adjacente à área atrás do NFRN até o EsqdVF-1.	1.230	0	3.460	3.460
24	Pátio de Incêndio do CIAAN.	732	0	4.690	4.690
25	Área do antigo posto de lavagem de viaturas.	214	0	700	700
26	Área entre a área administrativa do CIAAN e Pátio de Incêndio.	693	0	16.100	16.100
27	Área em frente ao EsqdVF-1.	487	0	2.370	2.370
28	Canteiro adjacente à área do entorno do campo EsqdVF-1.	377	0	760	760
TOTAIS DO SETOR 6		15.618	194.142	51.279,5	245.421,5
SETOR 7 - Área Operativa e Aeródromo.					

Subsetor	Descrição	Perímetro (m)	Corte c/ trator m2	Corte c/ Roçadeira Costal m2	Total
1	Área da lagoa de decantação e Portão VI.	3.080	91.060	1540	92.600
2	Área próximo ao portão VI e PNR Funcional 193.	1.210	44.095	605	44.700
3	Área próxima cabeceira 07 da pista de pouso/decolagem.	1.250	70.275	625	70.900
4	Área da Estação Rádio e acesso à pista de pouso/decolagem.	2.200	163.900	1100	165.000
5	Área de Cercadura 1 do Aeródromo.	5.450	122.275	2725	125.000
6	Área de Cercadura 2 do Aeródromo.	1.170	13.915	585	14.500
7	Área adjacente ao acesso à pista de pouso/decolagem e pátios dos Esquadrões.	2.000	164.000	1000	165.000
8	Área entre pátio do EsqdHA-1 e pátio do EsqdHS-1.	284	4.908	142	5.050
9	Área adjacente ao prédio do DIACTA.	251	0	1.100	1.100
10	Área da Cercadura do Aeródromo e Posto de Abastecimento de Aeronaves.	2.890	217.555	1445	219.000
11	Área entre a pista de pouso/decolagem e Via "Transmacegônia".	689	20.456	344,5	20.800,5
12	Área de manobra do EsqdVF-1, próxima à cabeceira 25 da pista de pouso/decolagem.	495	12.553	247,5	12.800,5
13	Área adjacente a pista de pouso/decolagem entre o EsqdVF-1 e cabeceira 25.	1.690	37.255	845	38.100
14	Área da cabeceira 25 da pista de pouso/decolagem.	341	3.340	170,5	3.510

15	Área do Sítio Radar.	236	2.842	118	2.960
16	Estação Rádio	95	0	290	290
17	Campo entre o Portão III e Estação Rádio.	390	4.375	195	4.570
18	Campo entre o Portão III e Estação Rádio.	585	0	280	280
19	Área de iluminação do Spot do DIACTA.	513	0	1.570	1.570
20	Campo em frente ao pátio do GAerNavMan.	460	9.110	230	9.340
21	Canteiro central do estacionamento do DIACTA.	65	0	110	110
22	Canteiro adjacente ao estacionamento do DIACTA.	51	0	130	130
23	Posto de Combustível de Aviação.	552	0	2.020	2.020
24	Via de acesso ao Sítio Radar.	1.350	0	4.440	4.440
25	Cercadura do Aeródromo 1.	115	0	120	120
26	Cercadura do Aeródromo 2.	69	0	70	70
27	Cercadura do Aeródromo 3.	208	0	200	200
TOTAIS DO SETOR 7		27.689	981.914	22.247,5	1.004.161,5
TOTAIS		91.906	1.618.170,5	210.739,5	1.828.910

As áreas dos setores e subsetores constantes das foram apurados por meio de medição do terreno, utilizando-se o Google Maps® – serviço de pesquisa e visualização de mapas e imagens de satélite da Terra gratuito na web, fornecido e desenvolvido pela empresa estadunidense Google®.

6.2. A contratada deverá atuar em conformidade com as normas de segurança aeroportuária para as áreas críticas, empregando maquinário adequado, como roçadeiras tratorizadas de alta performance, complementadas por roçadeiras portáteis para áreas restritas e de arremate, garantindo a qualidade do serviço.

6.3. Obrigações da Contratada e Fiscalização

6.3.1. A solução exige que a contratada assegure o cumprimento rigoroso das obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e comerciais, conforme o Art. 121 da Lei nº 14.133/2021, sendo esta uma condição de

execução contratual. O aspecto ambiental é mandatório, exigindo-se que a contratada realize o manejo, coleta e destinação final de toda a biomassa resultante da roçada, em aterros ou locais licenciados, devidamente comprovada por meio de documentação fiscal e ambiental, em aderência aos requisitos de sustentabilidade do Art. 11, inciso IV, da Nova Lei. A fiscalização do contrato será rigorosa, exercida por um Fiscal Técnico e um Fiscal Administrativo designados formalmente, conforme o Art. 117 da Lei nº 14.133/2021, que verificarão a qualidade da execução, o cumprimento do cronograma, a conformidade da destinação dos resíduos e a manutenção das condições de habilitação da empresa, garantindo a efetividade e a segurança dos serviços para a Base Aérea Naval.

6.4. De um modo geral, fica logo definido que em face à sua natureza, a execução dos serviços dar-se-á nas dependências do CONTRATANTE, situada no seguinte endereço: Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, situada à Rua Comandante Ituriel, S/N, Bairro Fluminense, São Pedro da Aldeia, RJ, CEP: 28944-016.

6.5. Em função da natureza contínua e essencial do serviço de roçada mecanizada para a manutenção da segurança operacional do aeródromo e da salubridade do Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia, e objetivando ganhos com economia em escala e eficiência processual, o contrato será celebrado com a vigência inicial de 24 (vinte e quatro) meses. Essa vigência está em consonância com o Art. 106 da Lei nº 14.133/2021, que permite prazos de até 5 (cinco) anos para serviços e fornecimentos contínuos. No entanto, por força da regulamentação interna da Marinha do Brasil, estabelecida por meio da Circular nº 25/2025, da Secretaria-Geral da Marinha, a vigência inicial foi limitada a 24 meses, exigindo-se prévia autorização de autoridades superiores para sua renovação além deste prazo, conforme o caso.

6.6. Assim, será aberta a possibilidade de prorrogação até o limite máximo de 10 (dez) anos, conforme é previsto e autorizado pelo Art. 107 da Lei nº 14.133/2021. Porém tal prorrogação só ocorrerá caso a Administração Militar comprove a vantagem administrativa e econômica da manutenção do ajuste, mediante pareceres técnicos e econômicos e que haja a autorização pelas autoridades superiores conforme normativa interna, respeitando a limitação interna e garantindo que o interesse público seja sempre o balizador da continuidade contratual.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1. A estimativa das quantidades a serem contratadas baseia-se na necessidade contínua de manutenção da área total de 1.828.910 m² do Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia (CAN-SPA). Historicamente, os serviços foram executados com uma média de aproximadamente 590.000 m² (quinhentos e noventa mil metros quadrados) por mês. É fundamental registrar que este quantitativo representava o atendimento de apenas cerca de um terço (1/3) da área total do Complexo, sendo, portanto, insuficiente para garantir a frequência de manutenção necessária. Esta limitação histórica gerou uma demanda reprimida crônica, resultando em dificuldades operacionais, como o crescimento excessivo da vegetação em áreas críticas, que comprometia a segurança das operações aéreas e elevava o risco sanitário nas áreas residenciais e administrativas, uma vez que houve aumento na frequência do aparecimento de animais, como cobras e aranhas, dentro das casas que compõe a Vila Naval, além do frequente avistamento de ciparvas ao redor dos Próprios Nacionais Residenciais.

7.2. Em virtude das dificuldades e riscos observados com a execução mensal parcial da área, e visando à eliminação da demanda reprimida e o estabelecimento de um padrão de manutenção preventiva e de alta frequência, entende-se como necessário que o novo processo licitatório abarque o complexo inteiro mensalmente.

7.3. Desta forma, o quantitativo mensal planejado para a contratação passa a ser de 1.223.529,41 m² (um milhão, duzentos e vinte e três mil, quinhentos e vinte e nove metros quadrados e quarenta e um decímetros quadrados). Esse volume corresponde a aproximadamente 66,90% da área total do Complexo Aeronaval, ou seja, cerca de 2/3 da área necessária mensal, considerando a área total de referência de 1.828.910 m².

7.4. A adoção desse quantitativo permite compatibilizar a execução do serviço com a disponibilidade orçamentária estimada, mantendo a priorização das áreas de maior criticidade operacional, sanitária e patrimonial, especialmente aquelas relacionadas à segurança do aeródromo, às vias de circulação, às áreas administrativas e às Vilas Residenciais, garantindo a plena conformidade com o princípio da eficiência e a busca pela melhor solução, conforme o Art. 11 da Lei nº 14.133/2021.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Item	DESCRIÇÃO	UF	Qtd Mensal Estimada m ²	Qtd Anual Estimada m ²	Valor Unitário Estimado Por m ²	Valor Mensal Estimado	Valor Total Anual Estimado	Valor Total pela Vigência (2 anos)
1	CATSER: 14044 Contratação para a prestação dos serviços de roçada mecanizada de grama, mato, capim colônio e vegetação similar, com manejo e coleta dos resíduos provenientes do corte nas áreas externas operativas, administrativas e residenciais do Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia	m ²	1.225.490	14.705.882	0,17	R\$ 208.333,33	R\$ 2.499.999,94	R\$ 4.999.999,88

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 4.999.999,88

8.1. A estimativa do valor da contratação foi obtida por meio de pesquisa de preços no mercado, conforme a metodologia prevista no Art. 23 da Lei nº 14.133/2021 e na Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021. Esta pesquisa considerou os custos unitários por metro quadrado, a periodicidade mensal para a área total de 1.225.490 m², a complexidade da execução em área militar e os encargos decorrentes da mão de obra e da mobilização de equipamentos. Com base nos dados coletados, o valor total estimado para a contratação, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, é de R\$ R\$ 4.999.999,88 (quatro milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e oitenta e oito centavos)..

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. O não parcelamento se sustenta na necessidade de unidade de gestão e fiscalização para um serviço que abarca zonas críticas e interdependentes, como o aeródromo, áreas administrativas e residenciais, sendo a multiplicação de contratos administrativamente complexa e ineficiente. Além disso, a contratação em volume único permite a economia de escala, atraindo licitantes com maior capacidade de mobilização de frotas mecanizadas e resultando em preços unitários mais vantajosos para a Administração, conforme o princípio da economicidade. Finalmente, a manutenção

de um único prestador de serviço reduz significativamente o risco de descoordenação e falhas de segurança nas áreas militares restritas e adjacentes ao aeródromo.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. No momento da elaboração deste Estudo Técnico Preliminar, não há contratações correlatas, ou seja, contratos vigentes ou em planejamento que possuam o mesmo objeto ou que interfiram diretamente na execução dos serviços de roçada e limpeza mecanizada para a área de 1.225.490 m² do CAN-SPA. A manutenção da vegetação em áreas de segurança, operacionais, administrativas e residenciais constitui uma necessidade singular e não está sendo suprida por outro instrumento contratual vigente na Organização Militar.

10.2. De igual modo, a contratação em tela não é interdependente de outros processos licitatórios ou contratos. A execução dos serviços de roçada não depende da conclusão ou andamento de qualquer outra aquisição de bens ou contratação de serviços por parte da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia para que possa ser plenamente realizada, garantindo a autonomia e a eficácia deste processo, em conformidade com as exigências de planejamento da Lei nº 14.133/2021.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. O presente processo de contratação está integralmente alinhado com o Plano Anual de Contratações (PAC) da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAeNSPA) para o ano de 2026, em atendimento ao Art. 12, inciso VII, da Lei nº 14.133/2021, que exige o planejamento prévio e a compatibilização com as peças orçamentárias. A inclusão do objeto no PAC demonstra a relevância e a prioridade institucional desta contratação para a manutenção da infraestrutura e das operações da Força.

11.2. O serviço de roçada mecanizada encontra-se devidamente identificado no planejamento da Administração Militar, conforme registro no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). O item do PAC correlato a esta contratação possui o seguinte identificador: Id PCA PNCP: 00394502000144-0-000060/2026, com data de publicação no PNCP em 12/05/2025.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1. A contratação dos serviços de roçada e limpeza mecanizada trará benefícios diretos e mensuráveis, alinhados com os objetivos de interesse público e eficiência estabelecidos no Art. 5º da Lei nº 14.133/2021. O principal benefício é a mitigação do risco aviário e de acidentes operacionais no aeródromo da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAeNSPA), garantindo a conformidade com as normas de segurança da aviação. A manutenção contínua da área de **1.225.490 m²** resultará na melhoria da segurança patrimonial e na eliminação de vetores e animais peçonhentos nas Vilas Residenciais e áreas administrativas, elevando a salubridade e a qualidade de vida da família naval. Economicamente, a terceirização evitará o alto investimento em frota e pessoal próprio, permitindo o foco da Organização Militar em sua missão finalística, liberando o efetivo militar e recursos internos para atividades estratégicas, resultando em maior eficiência e economicidade.

13. Providências a serem Adotadas

13.3. Não há providências a serem adotadas.

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. A execução dos serviços de roçada e limpeza mecanizada, apesar de essencial para a segurança operacional do aeródromo e salubridade das áreas do Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia (CAN-SPA), possui potenciais

impactos ambientais negativos que devem ser mitigados. Os principais impactos são o ruído e a emissão de gases poluentes pelos motores dos equipamentos mecanizados (tratores e roçadeiras), a geração de grandes volumes de resíduos vegetais (biomassa), o risco de contaminação do solo e da água por vazamento de óleos lubrificantes e combustíveis, e, em menor grau, o impacto sobre a fauna local (em especial nas áreas de aeródromo com risco aviário) e a compactação do solo pelo trânsito de máquinas pesadas. A inobservância do manejo adequado da biomassa pode levar à formação de focos de incêndio ou à proliferação descontrolada de pragas e vetores, contrariando as diretrizes da Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

14.2. Para mitigar os riscos ambientais identificados e garantir que a contratação seja sustentável, em aderência ao Art. 11, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021, serão exigidas da futura contratada as seguintes medidas:

14.2.1. Gestão de Resíduos (Biomassa): A contratada será obrigada a realizar a coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada de toda a biomassa resultante da roçada, proibindo-se estritamente a queima ou o descarte em locais não licenciados. Deverá ser exigida a apresentação de comprovantes de destinação (MTR ou similar) emitidos por aterros sanitários ou empresas de compostagem devidamente licenciadas, garantindo a rastreabilidade do resíduo e a conformidade com a legislação ambiental vigente.

14.2.2. Equipamentos e Controle de Emissões: Deverá ser priorizada a utilização de equipamentos e veículos em bom estado de conservação e com manutenção preventiva em dia, visando a redução da emissão de poluentes atmosféricos e ruídos. A empresa deverá comprovar a posse de licenciamento ambiental para o transporte de resíduos, quando aplicável.

14.2.3. Segurança no Abastecimento e Manutenção: A contratada deverá apresentar um Plano de Gerenciamento de Riscos Ambientais para a área, detalhando os procedimentos de prevenção e resposta a vazamentos de combustíveis e óleos nas dependências da Base Aérea Naval, conforme as Normas Regulamentadoras (NRs). É vedada a realização de manutenção ou reparo de equipamentos em locais não apropriados ou sem a devida contenção de resíduos oleosos no interior da Organização Militar.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

15.1. A contratação dos serviços continuados de roçada e limpeza mecanizada, com manejo e coleta, é considerada plenamente viável sob os aspectos técnico, operacional, econômico e legal, representando a melhor solução para atender à necessidade da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAeNSPA). A viabilidade técnica está comprovada pela existência de diversas empresas especializadas no mercado, aptas a mobilizar os equipamentos e o pessoal qualificado necessários para a manutenção de uma área de 1.828.910 m², incluindo as zonas críticas do aeródromo, administrativas e residenciais. A viabilidade econômica decorre da opção pela execução indireta (terceirização), que elimina o alto custo de investimento e o custo operacional com a aquisição e manutenção de frota e a contratação de pessoal próprio, alcançando a melhor relação custo-benefício para a Administração.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Documento assinado digitalmente
gov.br JONATAS DO ROSARIO QUINTAO
Data: 29/04/2026 11:23:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JONATAS DO ROSARIO QUINTAO

Equipe de apoio

